



Disciplina: História Medieval

HH 285A

Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o 2º Semestre Letivo de 2020 e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A. 1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)



1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: google classroom
- Quantas dias por semana?: um
- Quantas horas por dia?: quatro (sendo estas horas divididas entre exposições de 20 minutos, atividades interativas e discussão de seus resultados)
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): expositivo, seminário, tarefas em grupo, discussão de revisão cruzada de tarefas, discussão presencial de aulas pré-gravadas com conteúdos estruturantes

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia). Na medida do possível, o material será disponibilizado no google classroom, mas se pretende adotar uma atividade dinâmica, com envio de material de motivação durante a semana na medida de sua disponibilidade.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Artigos científicos em revistas especializadas e capítulos de livro, material da imprensa, literatura, vídeos de sites especializados na temática e gravados especialmente para as aulas, podcasts, webinários, entrevistas, discussão com especialistas convidados.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Grupos de três a cinco estudantes desenvolverão ao longo da disciplina projeto baseado em um conteúdo canônico específico do estudo da Idade Média. Deverão realizar a análise da memória da Idade Média e sua abordagem à luz do estudo da historiografia. O objetivo desse trabalho é identificar quais os conteúdos realmente importantes, a forma como podem ser ensinados, quais as temáticas pertinentes para análise temporal cruzada e quais os aspectos motivacionais notados por cada grupo. Os trabalhos finais serão apresentado por cada grupo nas três últimas aulas e cada apresentação deverá durar de 10 a 15 minutos.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:



Ementa:

Estudo da constituição e características do mundo medieval (séculos V - XV) por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino, de temas educacionais e de práticas didáticas relacionadas à disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Programa:

1. Introdução: a Idade Média entre a memória histórica, a percepção estética, os testemunhos e a historiografia;
2. A passagem da Antiguidade à Idade Média: rupturas, continuidades e novidades;
3. Rupturas, continuidades e novidades a partir da relação entre mundo romano e mundo bárbaro-“germânico”;
4. Os reinos bárbaro-“germânicos” após o desaparecimento da autoridade pública imperial no ocidente;
5. O resgate da tradição imperial;
6. Feudalismo:
 - 6.1 O grande domínio e a estrutura fundiária na transição para a “feudalidade”;
 - 6.2 Poder, autoridade e conflitos jurisdicionais entre os séculos IX e X;
 - 6.3 Muito além das “três ordens”: territorialidade e instituição da sociedade (Igreja/igreja, paróquia, cemitério, dízimo);
7. Sucesso e revezes da “fábrica do social”
 - 7.1 Reformas da Igreja medieval;
 - 7.2 Heresias;
 - 7.2 Cruzadas;
 - 7.3 Missões;
8. O grande crescimento europeu entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte;
9. A história da Idade Média à prova da arqueologia;
10. A passagem da Idade Média para a Modernidade: rupturas, continuidades e novidades;
11. O ensino de história medieval;
 - 11.1 Temas, questões e teses;
 - 11.2 Materiais e documentos;
 - 11.3 Jogos e outras virtualidades.

Bibliografia:

- C. AMORIM et al., Understanding 6th-century barbarian social organization and migration through paleogenomics, Nature Communications, 9, 2018, p. 1-11. N. BARROS ALMEIDA, D. MEHU, M. D. BARTHÉLEMY, A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII, Campinas, Editora da Unicamp, 2010.
- P. BENITO i MONCLÚS (Org.), Crisis alimentarias en la Edad Media. Modelos, explicaciones y representaciones, Lleida, 2013.
- A. BOUREAU, Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval, Campinas, Editora da Unicamp, 2016.



- M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (Org.), *Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004)*, Roma, École Française de Rome, 2012.
- C. BOVO, *El tiempo en cuestión: ubicar la Edad Media en la actualidad*, *Revista Chilena de Estudios Medievales*, v. 11, 2017, p. 134-155.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, *A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII)*, São Paulo, Alameda, 2008. M. CÂNDIDO DA SILVA, *História Medieval*, São Paulo, Contexto, 2019 (Coleção História na Universidade).
- V. CARVALHO, *History and Human Agency in Videogames*, *Gamevironments* 5, 2015, p. 104- 131. C. CHARLE, D. ROCHE (Org.), *L'Europe. Encyclopédie Historique*, Arles, Actes Sud, 2018.
- P. CONTAMINE, *L'économie médiévale*, Paris, Armand Colin, 2003.
- J.-P. DEVROEY, *Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIe-IXe siècles*, Bruxelles, Académie Royale, 2006.
- J.-P. DEVROEY, *La nature et le roi. Environnement, pouvoir et société à l'âge de Charlemagne (740-820)*, Paris, Albin Michel, 2019.
- A. FAUAZ (Org.), *La Edad Media en perspectiva latinoamericana*, Heredia, EUNA, 2018.
- J. FLORI, *Guerra Santa. Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão*, Campinas, Editora da Unicamp, 2014.
- C. GAUVARD, A. de LIBERA, M. Zink (Org.), *Dictionnaire du Moyen Âge*, Paris, P.U.F., 2002. P. GILLI, *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval, séculos XII-XIV*, Campinas, Editora da Unicamp, 2011.
- C. LARRINGTON, *Winter is Coming. The Medieval World of Games of Thrones*, Londres/New York, I. B. Tauris & Company, 2016.
- M. LAUWERS, *O Nascimento do Cemitério: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente medieval*, Campinas, Editora da Unicamp, 2015.
- M. McCORMICK, P.E. DUTTON, P. MAYEWSKI, *Volcanoes and the Climate Forcing of Carolingian Europe, A.D. 750-950*, *Speculum*, 82, 2007, p. 865-895.
- A. MIATELLO, *Santos e Pregadores nas cidades medievais italianas: retórica cívica e hagiografia*, Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.
- R.I. MOORE, *The War on Heresy. Faith and Power in Medieval Europe*, Suffolk, Profile Books, 2012.
- L. MORDECHAI, M. EISENBERG, *Rejecting Catastrophe: The Case of the Justinianic Plague, Past & Present*, v. 244/1, 2019, p. 3-50.
- T. NEWFIELD, *The Climate Downturn of 536-50*. In: Sam White, Christian Pfister, Franz Mauelshagen (Org.). *The Palgrave Handbook of Climate History*, Londres, Palgrave Macmillan, 2018, p. 447-493.
- S. REYNOLDS, *Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted*, Oxford, OUP, 1994.
- P. SLAVIN, *Climate and famines: a historical reassessment*, *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, v. 7, 2016, p. 433-447.
- V. SOBREIRA, *O Modelo do Grande Domínio. Os Polípticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin*, São Paulo, Intermeios, 2015.
- D. SPÍNOLA, "Feudalismo": estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015, *Anos 90*, 26, 2019, p. 1-18.
- A. VERHULST, *The Carolingian Economy*, Cambridge, C.U.P., 2002. C. WICKHAM, *Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800*, Oxford, O.U.P., 2005.
- C. WICKHAM, *Medieval Europe*, Yale, Y.U.P., 2016.
- M. ZERNER (Org.), *Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*, Campinas, Editora da Unicamp, 2009.

Observações:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Avaliação: Grupos de três ou cinco estudantes desenvolverão ao longo da disciplina projeto didático para um conteúdo de História Medieval. A atividade será discutida ao longo do semestre e deverá resultar em uma aula motivadora para o ensino Fundamental II ou Médio.